III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPE1197

MAPEAMENTO E ANÁLISE DE EQUIVALÊNCIA ENTRE OS MODELOS MPS.BR NÍVEL G E SCRUM

CAMILA ROSE DOS SANTOS
camilarose.santos@gmail.com
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
DAWILMAR GUIMARAES DE ARAUJO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

MAPEAMENTO E ANÁLISE DE EQUIVALÊNCIA ENTRE OS MODELOS MPS.BR NÍVEL G E SCRUM AUTOR: CAMILA ROSE DOS SANTOS ORIENTADOR: DAWILMAR ARAUJO RESUMO O presente trabalho visa proporcionar uma análise de viabilidade entre o guia de boas práticas desenvolvido para a realidade brasileira denominado MPSBR e o framework de maior utilização que abrange uma fatia de cinquenta porcento do mercado de desenvolvimento de software, denominado Scrum. A motivação desta analise surgiu a partir do estudo de mercado atual na área de desenvolvimento de software, no qual aponta o Brasil com a sétima posição mundial e o maior mercado na américa latina, de acordo com estudos do ABES 2013, estes índices foram evidenciados a partir do exponencial crescimento em investimento no setor, acima da média, sendo quinze porcento contra a média de quase cinco porcento mundial. Ambas ferramentas são direcionadas para a melhor gestão das atividades, porém com propósitos diferentes, o Scrum visa a agilidade focando em algumas atividades pontuais para o cumprimento da entrega e o MPSBR visa nortear caminhos para que a empresa esteja apta entre outros, a receber a certificação de reconhecimento a nível nacional aplicado por empresas associadas a Softex. A Softex é produto da união de algumas empresas privadas, setor público e educacional no qual desenvolveu o MPSBR, que uni as melhores praticas da CMMI e ISO, voltado para a realidade do pequeno e médio empreendimento. O objetivo desta pesquisa é evidenciar a possibilidade de unir estes modelos de gestão e gerar uma combinação de ganhos no aspecto de qualidade e interação ao produto, partindo do início, com a obtenção do mais baixo nível esperado do MPSBR, Nível G que aborda os resultados Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos. A metodologia abordada para o desenvolvimento desta monografia consiste na revisão do estado da arte, foi realizado um estudo conceitual analisando os principais documentos, entre os guias de ambos modelos disponíveis no mercado, revisão de artigos e monografias, pesquisa bibliográfica exploratória, e pesquisa empírica. Como comprovação deste trabalho, será elaborado uma pesquisa fechada para captar a opinião de indivíduos da área de desenvolvimento de software que possua algum conhecimento na área de Scrum e/ou MPSBR afim de contestar a análise de viabilidade efetuada e a recepção do mercado quanto a adicionar alterações em seu layout de trabalho. Como resultado até, a conclusão desta pesquisa, espera-se elaborar e entender a equivalência entre ambos modelos, constatando a viabilidade de estruturar um ambiente normalizado, sem alterar a cultura de gestão. O interessante destes modelos escolhidos é sua abertura para que a empresa tenha sua própria identidade, permitindo a liberdade de escolher quais ferramentas se adequam ao ambiente. Estes modelos não dizem “como fazer”, porem dizem o que “precisa ter”. Conclui-se que existe sim, a viabilidade de utilizar ambos modelos em um único ambiente, porem sua compatibilidade consiste em aproximados 80% de acordo com as análises realizadas conceitualmente. Palavras-chave: MPSBR, SCRUM, ANALISE